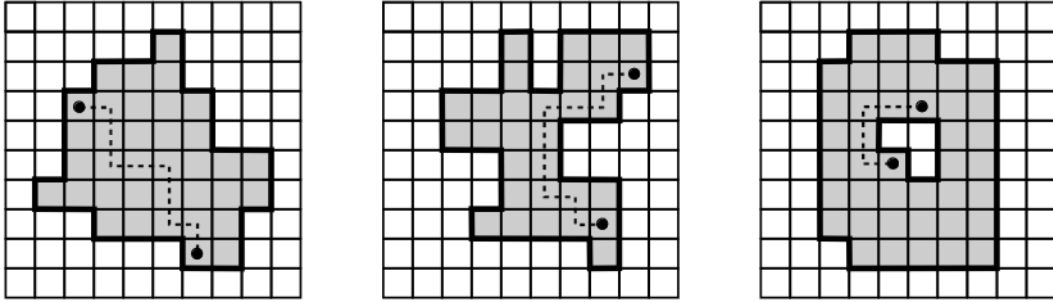


# Mancha

Nome do arquivo: “`mancha.x`”, onde `x` deve ser `c|cpp|pas|java|js|py2|py3`

Juninho está participando de um projeto de iniciação científica sobre identificação de doenças de pele através de análises de imagens digitais. Muitas vezes o formato de uma lesão de pele, ou mancha, pode indicar as possibilidades de diagnóstico. O professor orientador tem algumas imagens digitalizadas de manchas e precisa identificar aquelas que são “regulares” segundo uma definição bastante precisa, que será dada abaixo. Juninho precisa da sua ajuda para processar a imagem da mancha e decidir se ela é ou não regular.



A imagem é um reticulado de  $N \times N$  pixels. Os pixels escuros representam a mancha, que é sempre conexa, ou seja, é composta de apenas uma componente. De forma mais precisa, dado qualquer par de pixels pertencentes à mancha, sempre existe um caminho, uma sequência de pixels escuros entre eles seguindo somente por direções ortogonais, totalmente contido dentro da mancha. A figura acima ilustra três possíveis manchas, para  $N = 10$ .

Dados dois pixels  $P$  e  $Q$ , a distância de Manhattan entre eles é definida como:  $d_{manhattan}(P, Q) = |P_l - Q_l| + |P_c - Q_c|$ , onde  $P_l$  é o índice da linha do pixel  $P$  e  $P_c$  é o índice da coluna do pixel  $P$ , na imagem digitalizada. O mesmo vale para  $Q_l$  e  $Q_c$ . Ou seja, a distância de Manhattan é a soma da diferença absoluta entre a linha de  $P$  e a linha de  $Q$  com a diferença absoluta entre as colunas de  $P$  e  $Q$ . Dados dois pixels  $P$  e  $Q$  que pertencem à mancha, definiremos  $d(P, Q)$  como sendo o comprimento do menor caminho existente entre  $P$  e  $Q$ , que esteja totalmente contido dentro da mancha.

No exemplo da figura mais à esquerda, onde  $P$  e  $Q$  estão representados por um pequeno círculo,  $d(P, Q) = 9$  e  $d_{manhattan}(P, Q) = 9$ . Na figura do meio,  $d(P, Q) = 10$  e  $d_{manhattan}(P, Q) = 6$ ; e na figura mais à direita,  $d(P, Q) = 5$  e  $d_{manhattan}(P, Q) = 3$ .

Finalmente, uma mancha será *regular* se, para qualquer par de pixels  $P$  e  $Q$  pertencentes à mancha, tivermos  $d(P, Q) = d_{manhattan}(P, Q)$ . Dessa forma, verifique que a figura mais à esquerda ilustra uma mancha regular, enquanto que as outras duas são irregulares.

## Entrada

A primeira linha da entrada contém um inteiro  $N$ , representando as dimensões da imagem. As  $N$  linhas seguintes contém, cada uma, uma cadeia de  $N$  caracteres definindo uma linha de pixels da imagem. Os caracteres podem ser: “.” para pixels fora da mancha; e “\*” para pixels que pertencem à mancha.

## Saída

Imprima uma linha contendo o caractere “S”, se a mancha for regular; ou “N”, se for irregular.

## Restrições

- $2 \leq N \leq 1000$ ;
- A mancha possui pelo menos dois pixels.

**Informações sobre a pontuação**

- Para um conjunto de casos de teste valendo 20 pontos,  $N \leq 20$ ;
- Para um conjunto de casos de teste valendo 40 pontos,  $N \leq 100$ .

<p><b>Exemplo de entrada 1</b></p> <pre> 10 ..... .....*.... ...***.... ..*****. ..*****. ..*****. ..*****. ..*****. ..*****. ...*****. .....**.. ..... </pre>	<p><b>Exemplo de saída 1</b></p> <pre> S </pre>
<p><b>Exemplo de entrada 2</b></p> <pre> 10 ..... ....*,***. ....*,***. ..*****. ..*****. ....**.... ....****. ...*****. .....*.. ..... </pre>	<p><b>Exemplo de saída 2</b></p> <pre> N </pre>
<p><b>Exemplo de entrada 3</b></p> <pre> 2 .* ** </pre>	<p><b>Exemplo de saída 3</b></p> <pre> S </pre>